

# Mario Quintana – Canção de outono

O outono toca realejo  
No pátio da minha vida.  
Velha canção, sempre a mesma.  
Sob a vidraça descida...

Tristeza? Encanto? Desejo?  
Como é possível sabê-lo?  
Um gozo incerto e dorido  
de carícia a contrapelo...

Partir, ó alma, que dizes?  
Colher as horas, em suma...  
Mas os caminhos do Outono  
Vão dar em parte nenhuma!

**Mario Quintana, A rua dos cataventos**